**Programa Água Limpa**

1. **Introdução.**

O Programa Água Limpa é um dispositivo de governança, em se tratando de políticas públicas, que visa, através de ações de incentivo financeiro, a preservação e a manutenção das nascentes na cidade X.

* 1. **Programa Conservador das Águas**.

Para tal fim, escolhemos como um modelo a ser seguido o Programa Conservador das Águas, implementado em 2005 pela secretaria do meio ambiente da cidade de Extrema, em MG. O Programa Conservador das Águas é referência, nacional e internacional, em pagamentos por serviços ambientais (PSA), tendo sido ganhador de diversos prêmios, como o “Prêmio Internacional de Dubai 2012 de Melhores Práticas para Melhoria das Condições de Vida”, promovido pelo Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (Habitat/ONU).

O sucesso do programa executado pela secretaria do meio ambiente de Extrema, se deve principalmente, no aspecto político, à continuidade de mais de 20 anos de gestão de prefeitos de um mesmo partido, todos comprometidos a com o desenvolvimento socioambiental da cidade. O Projeto é “filho” de outros do mesmo seguimento, os quais tem início em 1996 com o projeto “Recuperar e Preservar a Quantidade e Qualidade das Águas dos Mananciais de Consumo e Desenvolvimento do Médio Sapucaí”, apoiado pelo MMA. Em 1999, inicia-se o projeto “Água é Vida - Manejo e Monitoramento em Sub-bacias Hidrográficas”, o qual tinha como meta realizar o diagnóstico ambiental de toda a área do município de Extrema. Este Projeto foi o vencedor do Prêmio Minas Ecologia de 2002, na categoria Prefeitura Municipal, concedido pela Associação Mineira de Defesa do Ambiente (AMDA) e pelo Unicentro Newton Paiva; obteve também o Prêmio Minas Ecologia de 2001 e 2003.

O Programa Conservador de Águas prioriza ações mais preventivas do que corretivas, evitando-se os métodos tradicionais de comando e controle, que não foram bem-sucedidos em aumentar a cobertura vegetal por si só. Portanto, houve muitos diálogos entre a prefeitura e associações de moradores dos respectivos bairros rurais que seriam os futuros beneficiários do programa para conscientizar a população sobre importância da conservação de água, solo e floresta, e como eles estão interligados. Além do PSA como um de muitos instrumentos para alcançar os objetivos finais do projeto, o proprietário que assina o termo de compromisso e cumpre sua meta de restauração, ainda pode se beneficiar pela venda de créditos de carbono gerados pela área de cobertura florestal.

A estabilidade política na prefeitura da cidade, aliada à grande adesão da sociedade civil e empresas desde que os projetos antecedentes ganharam maior visibilidade nacional e internacional, são observados como os principais motivos para o sucesso do Programa Conservador das Águas.

**1,1, Programa Água Limpa.**

O Programa Água Limpa tem objetivos similares aos do Programa Conservador de Água. Porém entendemos que o sucesso de uma política depende de sua resiliência ao longo das trocas de mandatos políticos que ocorrem a cada 4 anos. Um outro aspecto, mas não menos importante, à ser observado é o orçamento disponível do município para a implantação de um programa que seria tão oneroso. Ou seja, devemos pensar no projeto adaptando-o para a cidade escolhida, de forma a baratear ao máximo os custos, visando a realização de parcerias de colaboração com diversas organizações da sociedade, como ONG’s e empresas, para encaixar-se em um possível orçamento, que deve ser aprovado pela câmara e prefeitura. Tanto a resiliência do Programa, quanto a disponibilidade de recursos estão diretamente ligados à ampla publicidade de determinada política pública, para que esta seja aceita e abraçada pela sociedade civil e empresas.

No Estado de São Paulo já existe um conjunto de políticas públicas consolidadas no Programa Nascentes que visa a restauração de 20 mil hectares de mata nativa, o que protegeria mais de 6.000 quilômetros de margens de rios. Resumidamente, o programa aproxima empresas que desejam reduzir suas respectivas pegadas, hídricas e ecológicas, e proprietários de terras rurais que já indicaram na inscrição do CAR as áreas irregulares à serem recuperadas. As Bacias prioritárias para o Programa são: Alto Tietê, Paraíba do Sul e Piracicaba-Capivari-Jundiaí.